

Arno Froese



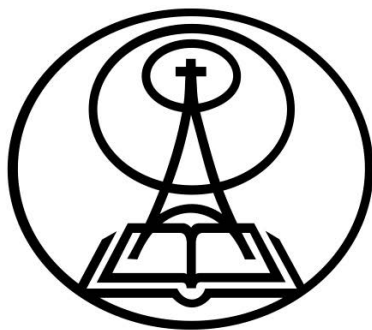
Sete Cartas do Céu

Um estudo
versículo por versículo
de Apocalipse 2 e 3



chamada

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

Arno Froese



Sete Cartas do Céu

Um estudo
versículo por versículo
de Apocalipse 2 e 3

1ª Edição
2016



chamada

Seven Letters from Heaven
Copyright © 2016 por Midnight Call Ministries

1ª Edição – Agosto/2016

Tradução: Cleide Camargo
Revisão: Ione Haake e Sebastian Steiger
Edição: Sebastian Steiger
Capa e Layout: Roberto Reinke

Passagens da Escritura segundo a
Nova Versão Internacional – NVI,
exceto quando indicado em contrário:
Almeida Revista e Atualizada (SBB) – ARA



Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

R. Erechim, 978 – B. Nonoai
90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil
Fone: (51) 3241-5050
www.chamada.com.br
pedidos@chamada.com.br

**Todos os direitos reservados para os países
de língua portuguesa.
Copyright © 2016 – Chamada**

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

F926s Froese, Arno

Sete cartas do céu : um estudo versículo por versículo de Apocalipse 2 e 3 / Arno Froese ;
tradução, Cleide Camargo. – Porto Alegre : Chamada, c2016.

48 p. ; 13,5 x 20,5 cm.

Tradução de: *Seven letters from Heaven*.

ISBN 978-85-7720-143-3

1. Bíblia. 2. Apocalipse. I. Camargo, Cleide. II. Título.

CDU 228

CDD 228

“Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas” (Ap 2.7).

O último livro da Bíblia, a Revelação de Jesus Cristo, é um dos livros mais mal compreendidos da Bíblia.

Mas este é um livro que apresenta o motivo preciso pelo qual nós devemos ler e ouvir o conteúdo deste escrito: “Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo” (Ap 1.3).

Nos dois últimos versículos de Apocalipse está escrito: “Aquele que dá testemunho destas coisas diz: ‘Sim, venho em breve!’ Amém. Vem, Senhor Jesus! A graça do Senhor Jesus seja com todos. Amém” (Ap 22.20-21).

Existe uma sensação de urgência ligada a um limite não especificado de tempo. Observamos as palavras: “porque o tempo está próximo” e “Sim, venho em breve”.

Cerca de 2.000 anos já se passaram desde que isto foi escrito, contudo o Senhor ainda não voltou. Assim, surge a pergunta: por que a urgência? Creio que a resposta é dirigida à pessoa individualmente, porque o meu tempo está, de fato, “próximo”. Isto se aplica à pessoa jovem bem como à idosa.

Interpretação literal

Importante é que lemos o que está escrito, depois tentamos compreendê-lo com o nosso espírito. Se nós não entendermos completamente o significado daquilo que lemos ou ouvimos, devemos seguir as instruções de Tiago 1.5a: “Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus”. Devemos sempre ler nossa Bíblia em espírito de

Devemos sempre ler nossa Bíblia em espírito de oração. Ela é a Palavra de Deus e não deve ser tratada de maneira casual.

oração. Ela é a Palavra de Deus e não deve ser tratada de maneira casual.

Os três primeiros capítulos do livro de Apocalipse tratam com lugares físicos, literais. Por exemplo, no capítulo 1, versículo 4, uma referência geográfica é apresentada: “Às sete igrejas da província da Ásia”. Mais adiante, no versículo 9, o nome Patmos é mencionado. Essa ilha ainda pode ser identificada nos dias de hoje. Temos evidências históricas e arqueológicas que identificam as localizações.

De fora deste mundo

Começando no capítulo 4, algo de fora deste mundo vai sendo revelado. Para João é dito que suba mais para o alto. Ele, então, estava no Céu e viu o plano de Deus para a terra e para a humanidade a partir das perspectivas celestiais. Mas tudo ainda é literal; todavia, celestialmente literal, e não terrenamente literal. Devemos manter essa distinção em mente.

Acontecimentos cronológicos

O livro do Apocalipse deve ser entendido em ordem cronológica? A maioria dos estudiosos confiáveis insiste em que todos os 22 capítulos devem ser entendidos em ordem cronológica. Discordo desse entendimento geral e vou explicar o motivo pelo qual eu creio que todas as coisas não estão listadas cronologicamente.

Exemplo 1: “Então saiu outro cavalo; e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu poder para tirar a paz da terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma grande espada” (Ap 6.4). Isto é para o futuro, para o presente, ou para o passado? Ouso afirmar que os três podem ser aplicados. Uma coisa fica bem clara: o

mundo nunca esteve em paz. As muitas guerras durante todos os 6.000 anos da história do homem deveriam, supostamente, estabelecer a paz; mas isto nunca aconteceu. O vencedor de uma guerra se tornava o ditador, e o perdedor tinha que aceitar as condições para a paz. Mas a paz verdadeira é definitivamente algo estranho ao planeta Terra. Afinal, o deus deste mundo está ativo, e foi a respeito dele que Jesus disse: “O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir...” (Jo 10.10).

Quando esta paz nos foi tomada? Aconteceu no jardim do Éden, quando o enganador foi bem-sucedido em fazer que Adão e Eva acreditassem em suas mentiras. Naquele exato momento a paz deixou de existir.

Resumindo, nunca houve e nunca haverá paz até que o Príncipe da Paz venha ao planeta Terra; para ser mais exato, que Ele venha a Jerusalém.

O primeiro assassinato

Exemplo 2: fala sobre “fazer que os homens se matassem uns aos outros”. Isto não tem nada de novo; não se aplica somente ao futuro, mas é também aplicável ao passado e ao presente. Onde tudo começou? Quando Caim matou Abel. Daquele momento em diante, o ato de matar não cessou mais e não cessará até que o Príncipe da Paz venha para colocar um fim à matança.

Observe que ao cavaleiro do Cavalo Vermelho “foi dada uma grande espada”. Essa espada será tomada; será transformada. Como? O profeta Miqueias escreveu o seguinte, em torno do ano 750 a.C.: “Ele julgará entre muitos povos e resolverá contendas entre nações poderosas e distantes. Das suas espadas farão arados, e das suas lanças, foices. Nenhuma nação erguerá a espada contra outra, e não aprenderão mais a guerra” (Mq 4.3).

Parece difícil, se não impossível, forçar os 6.000 anos de contínua matança a terem fim nos limitados sete anos da Grande Tribulação.

Guerra no Céu

Exemplo 3: outro argumento desafia a insistência na ordem cronológica do livro inteiro do Apocalipse. Lemos no capítulo 12 a respeito de uma mulher que estava grávida. “Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro” (Ap 12.5a). Isto não é o futuro, mas aconteceu à cerca de 2.000 anos atrás. A mulher é Israel, e ela deu à luz o Filho; isto é a história. Mas Ele ainda não cumpriu as palavras que dizem que Ele “governará todas as nações com cetro de ferro”.

Também observamos as palavras: “Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono” (Ap 12.5b). Jesus Cristo, o Senhor, subiu ao Céu e se sentou com o Pai em Seu trono. Isto não é algo que deverá acontecer no futuro; é algo que já aconteceu.

Exemplo 4: um argumento adicional não cronológico pode ser citado em Apocalipse 12.4: “Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra. O dragão pôs-se diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar o seu filho no momento em que nascesse”. Este é o arqui-inimigo, Satanás, o governador deste mundo. “Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra.” Isto ocorreu muito tempo atrás. Um terço das estrelas do céu (das hostes celestiais) não manteve sua habitação, mas seguiu o enganador. Judas escreve as seguintes palavras: “E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia” (Jd 6).

O planeta Terra demonizado

Muitos de nós parecem não perceber que este planeta está diabolicamente saturado e que a humanidade está totalmente perdida. Com muitíssima frequência, ouvimos as nações arrogante e orgulhosamente exclamarem sua própria grandeza com um espírito que mostra sua justiça própria. Mas isto não é de Deus; é obra de demônios. A Bíblia nos diz que não existe bem no homem. Toda a nossa justiça própria não passa de trapos de imundície.

Vivemos debaixo do domínio desse um terço das hostes angelicais. Segue aqui um exemplo: “Jesus lhe perguntou: ‘Qual é o seu nome?’ ‘Legião’, respondeu ele; porque muitos demônios haviam entrado nele” (Lc 8.30). O que é uma legião? De acordo com a Wikipedia, uma legião romana consistia de 4.000 a 6.000 soldados. Isto significa que aquela pessoa estava possessa de até 6.000 demônios!

É impossível expressar um terço dos anjos decaídos em números; nós simplesmente não sabemos. Mas, nessa guerra nos céus, Satanás, juntamente com suas hostes de anjos decaídos, é lançado fora. Apocalipse 12.8-9 diz: “Mas estes não foram suficientemente fortes, e assim perderam o seu lugar nos céus. O grande dragão foi lançado fora. Ele é a antiga serpente chamada Diabo ou Satanás, que engana o mundo todo. Ele e os seus anjos foram lançados à terra”.

Parece difícil, se não impossível, forçar os 6.000 anos de contínua matança a terem fim nos limitados sete anos da Grande Tribulação.

O acusador

Neste ponto devo inserir um pensamento importante, revelado em Apocalipse 12.10b: “Pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite”. É de meu entendimento que este é o ponto em que o Arrebatamento acontece. Afinal, Satanás não acusa a humanidade, porque ele tem a humanidade em suas mãos. Ele acusa, sim, os irmãos, os santos, aque-

Com muitíssima
frequência,
ouvimos
as nações
arrogante e
orgulhosamente
exclamarem sua
própria grandeza
com um espírito
que mostra sua
justiça própria.

les que creem em Jesus Cristo e que são nascidos de novo, contudo ainda vivem na carne, na terra. Na verdade Satanás tem direito legal sobre cada um de nós. Nossa carne e nosso sangue ainda estão sujeitos ao pecado. 1João 3,8 diz: “Aquele que pratica o pecado é do Diabo”. Nós estamos sujeitos ao pecado e, finalmente, à morte, assim como todas as outras pessoas neste mundo. Desta forma, na carne, vivemos sob a jurisdição de Satanás.

Batalha espiritual

O apóstolo Paulo nos apresenta um vislumbre do mundo invisível em Efésios 6.12: “Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”. Aí está. Os inimigos não são as pessoas más, o governo, as pessoas de quem não gostamos, aquelas que nos prejudicam. Nós lutamos “contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”. Lutero traduz esta parte como: “contra [...] os espíritos maus debaixo dos céus”.

A grande prostituta

Exemplo 5: quando lemos o capítulo 17 do Apocalipse, observamos que os dez reis, ou os dez chifres, acabarão com a grande prostituta. “A besta e os dez chifres que você viu odiarão a prostituta. Eles a levarão à ruína e a deixarão nua, comerão a sua carne e a destruirão a fogo” (Ap 17.16). No entanto, quando chegamos ao capítulo 18, “a prostituta” até que está se dando bem. O versículo 7 testifica o seguinte: “...como a glória e o luxo a que ela se entregou. Em seu coração ela se vangloriava: ‘Estou sentada como rainha; não sou viúva e jamais terei tristeza’” (Ap 18.7).

Estes cinco itens devem ser suficientes para nós percebermos que nem todos os acontecimentos listados estão em ordem cronológica no Livro do Apocalipse.

O dia do senhor

No capítulo 1, João se encontra com o Jesus exaltado, o Alfa e o Ômega. Os versículos 10-11 dizem o que segue: “No dia do Senhor achei-me no Espírito e ouvi por trás de mim uma voz forte, como de trombeta, que dizia: ‘Escreva num livro o que você vê e envie a estas sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia” (Ap 1.10-11).

O que é o Dia do Senhor? É o primeiro dia da semana ou o sétimo? Podemos encontrar a resposta na expressão “no Espírito”. O Dia do Senhor é registrado em toda a Escritura. Não é nem sábado e nem domingo, mas “o dia do Senhor”. Aquele é o dia *Dele*, quando Ele tiver colocado todas as coisas debaixo de Sua autoridade no momento do grande julgamento.

Voz que vem de trás

Além disso, João diz: “Ouvi por trás de mim uma voz forte, como de trombeta”. É interessante que a Palavra diz “por trás de mim”. Por quê? Porque João, obviamente, estava procurando e aguardando alguma coisa adiante de si.

Wim Malgo, em seu livro *Sete Cartas do Céu* (não lançado no Brasil), escreveu: “O motivo era que qualquer outra voz, mesmo a sua própria voz ou uma voz enganadora, era automaticamente anulada”.

Isaías, capítulo 30, versículo 21, diz: “Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz nas suas costas dirá a você: ‘Este é o caminho; siga-o”.

O Dia do Senhor
é registrado
em toda a
Escritura. Não
é nem sábado e
nem domingo,
mas "o dia do
Senhor".

Da mesma forma, o profeta Ezequiel escreve: "...e ouvi por detrás de mim uma voz de grande estrondo, que, levantando-se do seu lugar, dizia: Bendita seja a glória do Senhor" (Ez 3.12 – ARA).

João não vê Jesus de acordo com a carne, mas um Jesus totalmente diferente: um Jesus literalmente de fora deste mundo.

A voz como de trombeta

Esta voz de uma trombeta é também a "Trombeta de Deus". Já em Êxodo, lemos sobre a primeira Trombeta de Deus: "Ao amanhecer do terceiro dia houve trovões e raios, uma densa nuvem cobriu o monte, e uma trombeta ressoou fortemente. Todos no acampamento tremeram de medo" (Êx 19.16).

Mais tarde, em Hebreus 12.19, lemos sobre a mesma voz: "Ao soar da trombeta e ao som de palavras tais que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito".

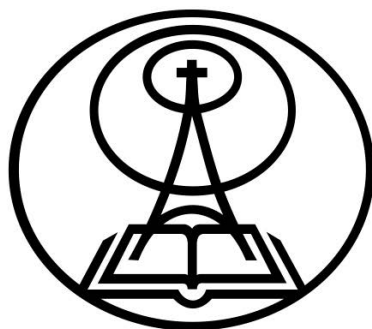
Em Êxodo, a voz de trombeta estava anunciando a Lei de Deus ao Seu povo. A mesma voz de trombeta reunirá os eleitos dos quatro cantos da terra para a presença de Deus, como está documentado em 1 Tessalonicenses 4.16: "Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descenderá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro". Esta "ultima trombeta" reunirá o fruto da Palavra de Deus.



A igreja de Éfeso

Apocalipse 2.1-7: "Ao anjo da igreja em Éfeso, escreva: Estas são as palavras daquele que tem as sete estrelas em sua mão direita e anda entre os sete candelabros de ouro. Conheço as suas obras, o seu trabalho árduo e a

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>



Que Deus amoroso,

longânimo e paciente nós temos! Ele convida os apóstatas, aqueles que amam o mundo, para voltarem. Ele está batendo à porta do coração deles e lhes faz a maravilhosa promessa de que, se eles responderem, "Entrarei e cearei com ele, e ele comigo". Em outras palavras, uma comunhão totalmente restaurada com Ele; um relacionamento íntimo com o Senhor.



Arno Froese é o Diretor-Executivo da Obra Missionária Chamada da Meia-Noite nos Estados Unidos. Ele é autor de diversos livros de ampla repercussão. Participou de várias conferências proféticas nos EUA, Canadá, Israel e Brasil. Suas extensas viagens contribuíram para sua aguçada percepção da Profecia Bíblica sob uma perspectiva internacional.

ISBN 978-85-7720-143-3



9 788577 201433